**O Concílio Ecumênico Vaticano II: Uma Fonte de Espiritualidade para os tempos atuais**

"A **Espiritualidade Conciliar** a qual somos convidados a abraçar, tem por inspiração o Mistério da Encarnação, pelo qual o Verbo se fez carne, habitou entre os homens em uma realidade concreta e hoje se faz presente em nós por meio dos **sacramentos da Igreja**", escreve [Fábio Pereira Feitosa](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588415-francisco-reconstroi-a-minha-igreja%22%20%5Ct%20%22_blank), historiador, especialista em Comunicação.

**Eis o artigo.**

O [Concílio Ecumênico Vaticano II](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588132-o-concilio-ecumenico-vaticano-ii-e-a-opcao-preferencial-pelos-pobres%22%20%5Ct%20%22_blank), convocado por **João XXIII** e continuado por [Paulo VI](http://www.ihu.unisinos.br/563421), sem dúvidas pode ser considerado como um marco referencial na história da Igreja Católica, considerando que este acabou por assinalar um novo tempo para esta instituição e para todo o Povo de Deus, que após um longo inverno testemunharam o florescer de uma bela e frutífera primavera.

A conclusão do **Vaticano II** resultou na elaboração de 4 Constituições, 9 Decretos e 3 Declarações, que objetivam de forma clara dar um novo dinamismo à **Igreja**, sendo ele promovido pela volta às origens, arrefecidas em detrimento do **clericalismo** e do **carreirismo eclesial.** Diante deste abandono das fontes e do reencontrá-las, uma célebre frase de**Santo Agostinho** nos cai como uma luva: “Tarde demais eu te amei! Eis que habitavas dentro de mim e eu te procurava do lado de fora!”. Assim, o **Vaticano II** foi para a Igreja um intenso e novo **Pentecostes** que a encheu de força, coragem e dinamicidade!

Ao lermos o conjunto dos documentos conciliares, percebemos que estes constituem-se em uma poderosa fonte de espiritualidade para os tempos atuais. Mas qual a sua importância? Bem, a espiritualidade conciliar, ao contrário de tantas outras, não se encontra desvinculada da realidade, não busca apresentar experiências místicas anieladas/alienantes. A **Espiritualidade Conciliar** a qual somos convidados a abraçar, tem por inspiração o Mistério da Encarnação, pelo qual o Verbo se fez carne, habitou entre os homens em uma realidade concreta e hoje se faz presente em nós por meio dos **sacramentos da Igreja**.

Esta espiritualidade é para a Igreja um dom do Espírito Santo que é dinâmico e criativo ao infinito. Abraçar a Espiritualidade Conciliar é contemplar de forma efetiva o Mistério da Encarnação e continuar a missão que Jesus confiou aos seus **discípulos**: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (**Marcos 16:15**), é comprometer-se com o anúncio e a construção do Reino, é sair de nossas zonas de conforto e irmos em direção ao outro, é sermos de fato a tão falada e sonhada [Igreja em saída](http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/584079-uma-igreja-em-saida-e-uma-igreja-capaz-de-se-reconhecer-fragil%22%20%5Ct%20%22_blank) e assim irmos às periferias físicas e existenciais nas quais nossos irmãos estão abandonados e nos pedem socorro. Assim abraçar esta espiritualidade é algo urgente, considerando os diferentes desafios laçados pelos tempos atuais, que pedem uma espiritualidade engajada com o anúncio e a construção do Reino e que busque também o desenvolvimento integral dos seres humanos.

<http://www.ihu.unisinos.br/590454-o-concilio-ecumenico-vaticano-ii-uma-fonte-de-espiritualidade-para-os-tempos-atuais>